

## Beber Vinho é Para Quem Conhece

Consta que, certa noite, anos atrás, um homem entrou com a namorada no Restaurante Lucas Carton, em Paris, e pediu uma garrafa de “**Mouton Rothschild**”, safra 1928.

O sommelier, em vez de trazer a garrafa para mostrar ao cliente, traz o decanter de cristal cheio de vinho e, depois de uma medida, serve um pouco no cálice para o cliente provar.

O cliente, lentamente, leva o cálice ao nariz para sentir o aroma, fecha os olhos e cheira o vinho.

Inesperadamente, franze a testa e, com expressão muito irritada, pousa o copo na mesa, comentando rispidamente:

*“Isto aqui não é um **Mouton** de 1928”*

O sommelier assegura-lhe que é. O cliente insiste que não é. Estabelece-se uma discussão e, rapidamente, cerca de 20 (vinte) pessoas rodeiam a mesa, incluindo o Chef de Cuisine e o Gerente do Hotel que tentam convencer o intransigente consumidor de que o vinho é mesmo um **Mouton** de 1928,

De repente, alguém resolve perguntar-lhe como sabe, com tanta certeza, que aquele vinho não é um **Mouton** de 1928.

O meu nome é Phillippe de Rothschild, diz o cliente modestamente, e fui eu que fiz esse vinho.

Consternação geral.

O sommelier, então, de cabeça baixa, dá um passo à frente, tosse, pigarreja, bagas de suor escorrem-lhe da testa e, por fim, admite que serviu na garrafa de decantação um **Clerc Milon** de 1928, mas explica seus motivos:

*“Desculpe, mas não consegui suportar a idéia de servir a nossa última garrafa de **Mouton** de 1928. De qualquer forma, a diferença é irrelevante. Afinal, o senhor também é proprietário dos vinhedos de **Clerc Milon** que ficam na mesma aldeia do **Mouton**. O solo é o mesmo; a vindima é feita na mesma época; a poda é a mesma; o esmagamento das uvas se faz na mesma ocasião e o mosto resultante vai para barris absolutamente idênticos. Ambos os vinhos são engarrafados ao mesmo tempo. Pode-se afirmar que os vinhos são iguais, apenas com uma pequeníssima diferença geográfica”.*

Rothschild, então, com a discrição que sempre foi a sua marca, pega o sommelier pelo braço e murmura-lhe ao ouvido:

*“Quando o senhor voltar para casa esta noite peça à sua mulher para se despir completamente. Escolha dois orifícios do corpo dela muito próximos um do outro e faça um teste de olfato. Você perceberá a sutil diferença que pode haver numa pequeníssima distância geográfica”.*